

Notas sobre o Desenvolvimento Regional do Departamento de Itapúa no Paraguai

Claudia Vera da Silveira¹
Rosele Marques Vieira²

Resumo

O objetivo deste artigo consiste em realizar alguns apontamentos sobre o desenvolvimento regional do Departamento de Itapúa no Paraguai. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, análise de dados secundários obtidos junto a Dirección General de Estadísticas Encuestas y Censo e também o uso de cartografias. Os resultados indicam que a capital Encarnación concentra 20% da população do departamento de Itapúa, seguido do município de Cambyretá com 8%. Os demais municípios concentram entre 5% a 1% da população. O setor primário é um dos setores dinâmicos deste departamento, destacando-se como segundo maior produtor de soja do Paraguai, além de significativa produção de trigo, milho e arroz, assim também é o maior produtor de laranja e erva-mate do Paraguai.

Palavras-chaves: Itapúa, Desenvolvimento Regional; Paraguai, Setor Primário.

¹ Atualmente faz Estágio de Pós Doutorado (bolsista CAPES) no Programa de Pós Graduação Mestrado em Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos (PPGDRS) da UEMS em Ponta Porã (Brasil). E-mail: claudiaveradasilveira@gmail.com

² Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos (PPGDRS) da UEMS em Ponta Porã (Brasil). E-mail: rosele@uems.com

Notes on the Regional Development of the Department of Itapúa in Paraguay

Abstract

The objective of this article is to make some observations about the regional development of the Department of Itapúa in Paraguay. The methodology used was a bibliographic review, analysis of secondary data obtained from the Dirección General de Estadísticas Encuestas y Censo, and also the use of cartography. The results indicate that the capital Encarnación concentrates 20% of the population of the department of Itapúa, followed by the municipality of Cambyretá with 8%. The other municipalities concentrate between 5% and 1% of the population. The primary sector is one of the dynamic sectors of this department, standing out as the second largest producer of soybeans in Paraguay, in addition to significant production of wheat, corn and rice, and is also the largest producer of oranges and yerba mate in Paraguay.

Key Words: Itapúa, Regional Development; Paraguay, Primary Sector.

1 Introdução

A ocupação da região que compreende o departamento de Itapúa começou no período colonial no transcorrer do século XVII quando os jesuítas estabeleceram-se nessa área por meio de um acordo entre a Coroa Espanhola e a companhia de jesuítas, com o intuito de ocupar e defender territórios distantes da área de influência de Asunción, além de evangelizar a população nativa.

Em termos econômicos a região era caracterizada pela produção e comercialização de erva-mate tipo *caamini* e também produção pecuária extensiva. Cabe destacar que Itapúa está localizada na margem esquerda do rio Paraná, que

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

por sua vez constituía-se no sistema de comunicação mais eficiente da época e por onde se realizava o comércio exterior, na qual a produção e o transporte era realizado mediante trabalho indígena. No século XVIII quando os jesuítas foram expulsos dos territórios de domínio espanhol depois de aproximadamente 150 anos, as atividades ervateiras e relacionadas à pecuária continuaram na região.

No período independente, durante o governo de Francia, a região de Itapúa se converteu no único porto de entrada e saída de mercadorias do país, a atividade portuária gerava efeitos de encadeamentos, desenvolvendo o comércio local assim como o sistema de transporte local. Por exemplo, o transporte dos produtos que chegavam ao porto de Encarnación (procedentes especialmente do Rio Grande do Sul / Brasil e Corrientes / Argentina) eram realizados por carretas até Asunción, empregando um número significativos de trabalhadores (Dietze; Masi; Penner, 2002).

Herken (1984) assinala que a região sul do Paraguai, compreendida principalmente por Villa de Encarnación e Pilar, concentrou em quase todas as etapas históricas do Paraguai, a maior parte da população e dos cultivos agrícolas, juntamente com Asunción e seus arredores.

La “región sureña” ha concentrado en casi todas las etapas históricas del Paraguai la mayor parte de la población y ha concentrado paralelamente la mayor parte de los cultivos agrícolas. El área de influencia de Asunción, la zona articulada en torno a la línea del ferrocarril que empezó a funcionar desde 1861, y las poblaciones de las Misiones, articuladas por las antiguas reducciones jesuíticas en los siglos XVII y XVIII constituyen los tres elementos centrales en la determinación de la distribución poblacional y las tierras agrícolas cultivables (Herken, 1984, p.71).

Vázquez (2006) também assinala que as cidades com maior densidade demográfica e com maior grau de desenvolvimento econômico estavam situadas

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

sobre o rio Paraguai e sobre o rio Paraná (Encarnación, atualmente capital do Departamento de Itapúa). O sistema de transporte fluvial permitiu grande parte do desenvolvimento comercial dessas regiões. O mesmo sucedeu com o sistema ferroviário que consolidou a integração da região sul do país (entenda-se Encarnación com a cidade de Asunción e o Puerto de Buenos Aires). É necessário destacar que Encarnación faz fronteira com a cidade de Posadas (Argentina).

En términos de integración regional, tanto el sistema de comunicación fluvial como el ferroviario tenían una clara orientación hacia el Sur del país, polarizando los intercambios comerciales con el puerto de Buenos Aires y el país vecino, proyección que se vio reforzada definitivamente por medio de la conexión con la red ferroviaria argentina a través de la ciudad de Encarnación y el cruce del río Paraná con el sistema de balsas o “ferry boat”, que se mantuvo como punto de enlace desde 1913 hasta los primeros años de la década de los ochenta. De esta manera el ferrocarril paraguayo integró una parte importante del Sur de la región Oriental en los actuales departamentos de Paraguarí, Guairá, Caazapá e Itapúa, en desmedro del área Norte de la región Oriental que quedó al margen del sistema ferroviario (VÁZQUEZ, 2006, p.33).

A região sul do Paraguai oriental cumpria o papel de produtora agrícola de subsistência e também como sub-área de pecuária extensiva. Assim, esta região dentro da divisão do trabalho passou a ser provedora de alimentos e mão-de-obra para Asunción e alguns núcleos da região norte do país, especialmente Concepción e San Pedro. Entretanto, cabe destacar que a comunicação entre a região norte e sul do país estava sujeita a múltiplos problemas, especialmente relacionado à carência de um sistema de transporte eficiente e econômico, o que resultava em um movimento comercial e migratório limitado, devido aos extensos e elevados custos do transporte (HERKEN, 1984). Esta conexão permaneceu praticamente inalterável até a década de 1960, quando iniciou-se o processo de construção de rodovias no país.

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

No período pós Guerra da Tríplice Aliança como já foi mencionado, o estado paraguaio procedeu a venda das terras públicas dessa região para estrangeiros, razão pela qual o território foi organizado com base no capital internacional, formando os grandes latifúndios ligados à exploração da erva-mate e da madeira.

Zub (2002) assinala que “las mayores extensiones de bosques y tierras de Itapúa fueron adquiridas por Rafael Herrera Vega, Pastor S. Obligado, Domingo Barthe y Pedro Christophersen, todos ellos residentes en Argentina” (ZUB, 2002, p. 90). Entretanto, a partir de 1912 alguns latifúndios iniciaram um processo de loteamento e vendas das terras, em virtude de legislação fiscal contra terras improdutivas.

De la propiedad de Herrera Vega, en 1912 nacieron las actuales colonias Capitán Miranda, Nova Voliñ, Cambyretá y Nueva Alborada donde se radicaron inmigrantes rusos, ucranianos, finlandeses, holandeses y otros. De las tierras de Barthe nacieron las actuales colonias como Pirapó, Natalio, Edelira, María Auxiliadora, Carlos A. López, Mayor Otaño, Capitán Meza y otras. De las tierras de Chistophersen nacieron las colonias Fram, Fuji, Santa Rosa y La Paz, la primera ocupada por la colonización polaca, checa, ucraniana y bielorrusa y las tres restantes por inmigrantes japoneses en la década de los años 50 (ZUB, 2002, p. 90).

Villa Encarnación se converteu em departamento em 1906, com a primeira Ley de División Territorial do país. No ano de 1945 recebeu o nome de Itapúa, cuja capital é Encarnación. Assim, o objetivo deste artigo é fazer alguns apontamentos sobre o desenvolvimento regional do Departamento de Itapúa no Paraguai. O trabalho está dividido em quatro partes, incluindo esta introdução. A segunda parte apresenta a metodologia, a terceira apresenta os resultados e discussões e a última parte apresenta as considerações finais da pesquisa.

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, análise de dados secundários obtidos junto ao *Dirección General de Estadísticas Encuestas y Censo* e também o uso de cartografia. Foram analisados dados sobre população e produção agrícola do departamento de Itapúa. Os resultados foram apresentados em tabelas e mapas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A superfície do departamento de Itapúa é de 16.525 km² tem aproximadamente 554.653 habitantes, dividido em 30 municípios como podemos observar na Figura 1.

Zub (2002) assinala que no departamento de Itapúa foi aplicado uns dos mais rigorosos planos de colonização do Paraguai, o que resultou na chegada de muitos imigrantes de variadas procedências, que por sua vez foi configurando as atividades econômicas, produtivas e comerciais da região.

Itapúa posee una gran heterogeneidad étnica pues su población está formada por gente de origen alemán, austríaco, yougoslavo, danés, holandés, finlandés, suízo, español, japonés, coreano, búlgaro, griego, checo, ucraniano, polaco, ruso, bielorruso, brasileño y argentino, además de la población nativa formada por descendientes de indígenas tupi-guaraní. Esto hace que Itapúa sea un “crisol de razas” o, una “Babel” en la que se están diluyendo las etnias, lenguas y culturas de los más diversos puntos del planeta (ZUB, 2002, p. 91-92).

Desta forma verificou-se que entre o final do século XIX e princípio do século XX a região foi povoada por colonos imigrantes de origem européia, especialmente alemães, japoneses e eslavos, (russos, bielorrussos, ucranianos, polaco e checos), colônias que são relativamente autônomas e fechadas entre si em torno de suas práticas religiosas, sociais e culturais (Zub, 2002).

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

Figura 1 – Departamento de Itapúa



Fonte: Elaborado própria a partir da DGEEC (2015).

Estas colônias desenvolveram e aperfeiçoaram os cultivos de arroz, tungue, soja, trigo, algodão, mediante o desenvolvimento de variedades de sementes adaptadas para as especificidades de clima e solo da região, além de utilizar os modernos meios de produção agrícola e pecuária.

Dada su fuerza económica e industrial, son polos etno- culturales que poseen considerable influencia sobre el resto del país y generan contrastes de una marcada desigualdad en los indicadores de ingreso, escolaridad y salud. El crecimiento del sector agrario estuvo acompañado por la extensión de la red de transportes, la instalación de obras de infraestructura

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

para la producción agroexportadora, que luego produjeron un brusco impacto y crecimiento de varios centros urbanos (Zub 2002, p. 93).

Atualmente Encarnación concentra 20% da população do departamento de Itapúa com aproximadamente 119.337 habitantes, seguido de Cambyretá com 8%. Os demais municípios concentram entre 5% a 1% da população (DGEEC, 2015). O setor mais dinâmico é o primário, destacando-se como segundo maior produtor de soja do Paraguai, além de significativa produção trigo, milho e arroz, conforme é possível observar na Tabela 1.

Tabela 1 – Área cultivada de soja, trigo, milho e arroz nos períodos de 2005-2014

Departamento	Superfície cultivada de Soja (Hectares)			
	2005	%	2014	%
Alto Paraná	720.000	33%	970.000	27%
Itapúa	464.000	21%	632.090	18%
Canindeyú	420.000	19%	681.000	19%
Caaguazú	240.000	11%	466.000	13%
San Pedro	110.000	5%	340.800	10%
Caazapá	110.000	5%	176.000	5%
Outros	136.000	6%	268.700	8%
Total	2.200.000	100%	3.534.590	100%

Departamento	Superfície cultivada de Trigo (Hectares)			
	2005	%	2014	%
Alto Paraná	160.000	44%	150.000	25%
Itapúa	94.000	26%	216.000	36%

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

Caaguazú	70.000	19%	100.000	17%
Caazapá	6.150	2%	65.000	11%
Canindeyú	8.200	2%	30.000	5%
Amambay	18.000	5%	12.000	2%
Misiones	350	0%	10.000	2%
Guairá	3.000	1%	4.000	1%
San Pedro	5.300	1%	13.000	2%
Total	365.000	100%	600.000	100%

Departamento	Superfície cultivada de Milho (Hectares)			
	2005	%	2014	%
Alto Paraná	175.000	28%	272.500	29%
Canindeyú	125.000	20%	219.000	23%
San Pedro	90.000	15%	104.640	11%
Itapúa	75.000	12%	71.100	7%
Caaguazú	54.000	9%	148.000	16%
Caazapá	30.300	5%	57.200	6%
Amambay	15.000	2%	46.030	5%
Outros	51.702	8%	31.530	3%
Total	616.002	100%	950.000	100%

Departamento	Superfície cultivada de Arroz (Hectares)			
	2005	%	2014	%
Itapúa	9000	21%	50950	40%
Misiones	20000	48%	43165	34%
Caazapá	8000	19%	23900	19%

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

San Pedro	2900	7%	3300	3%
Alto Paraná	270	1%	740	1%
Outros	1830	5%	5945	5%
Total	42000	100%	128000	100%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da DCEA/MAG (2015).

É importante mencionar que neste departamento existem importantes indústrias processadoras de soja, milho, trigo e arroz (DDI, 2007). Dietze *et. al* (2002) assinalam que a competitividade deste departamento está associada à produção agrícola que é direcionado para o mercado externo, aproveitando as vantagens de localização sobre o rio Paraná.

A maior parte dos grãos de soja, por exemplo, são enviados para a Europa. No departamento existem dois portos de grãos de caráter privado, instalados sobre o rio Paraná que se encarregam do escoamento da produção dessa região via fluvial aos portos de Buenos Aires e também aos portos de Nuevas Palmira e Montevideu no Uruguai.

Por exemplo, a indústria Trociuk localizada no município de Fram, é um referente nacional na produção de soja, trigo e arroz, e é proprietária de um desses portos, localizadas no distrito de San Juan del Paraná. O porto conta com capacidade de recepção, processamento, armazenagem e embarques de grão, também realizam operações como desembarque de produtos a granel e descarga de fertilizantes.

Impulsados por el afán de satisfacer la necesidad de encontrar mejores formas de logísticas de embarque, y acompañando el pujante desarrollo de la región, Industrias Trociuk invierte en desarrollar una logística fluvial a través del río Paraná para agilizar las exportaciones de productos agrícolas (TROCIUK & CIA. A.G.I.S.A, 2013, p.1).

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

Cabe destacar que a Trociuk é uma empresa de migrantes ucranianos que se instalaram ao sul do Paraguai, na época chamada de Colonia Fram, no departamento de Itapúa, em 1936 com o objetivo de realizar atividades agrícolas. Na década de 1970 estes empresários instalaram a primeira processadora de arroz do departamento, além iniciar a comercialização de grãos, matéria primas e maquinarias agrícolas. No final da década de 1980 também realizou-se a instalação de um moinho de trigo e um ano mais tarde (1989) foi instalada uma indústria para produção de ração, já em 1995 iniciou-se o processo de integração vertical da produção e industrialização de arroz.

Em relação aos cultivos perenes tem-se Itapúa como maior produtor de laranja do país, concentrado 67% da produção nacional em 2014 (Tabela 2).

Tabela 2 – Superfície cultivada de Laranja no período de 2005-2014.

Departamento	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Concepción	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%
San Pedro	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Cordillera	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%
Guairá	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%
Caaguazú	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Caazapá	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%
Itapúa	69%	69%	69%	69%	69%	69%	69%	69%
Misiones	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Paraguarí	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%
Alto Paraná	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

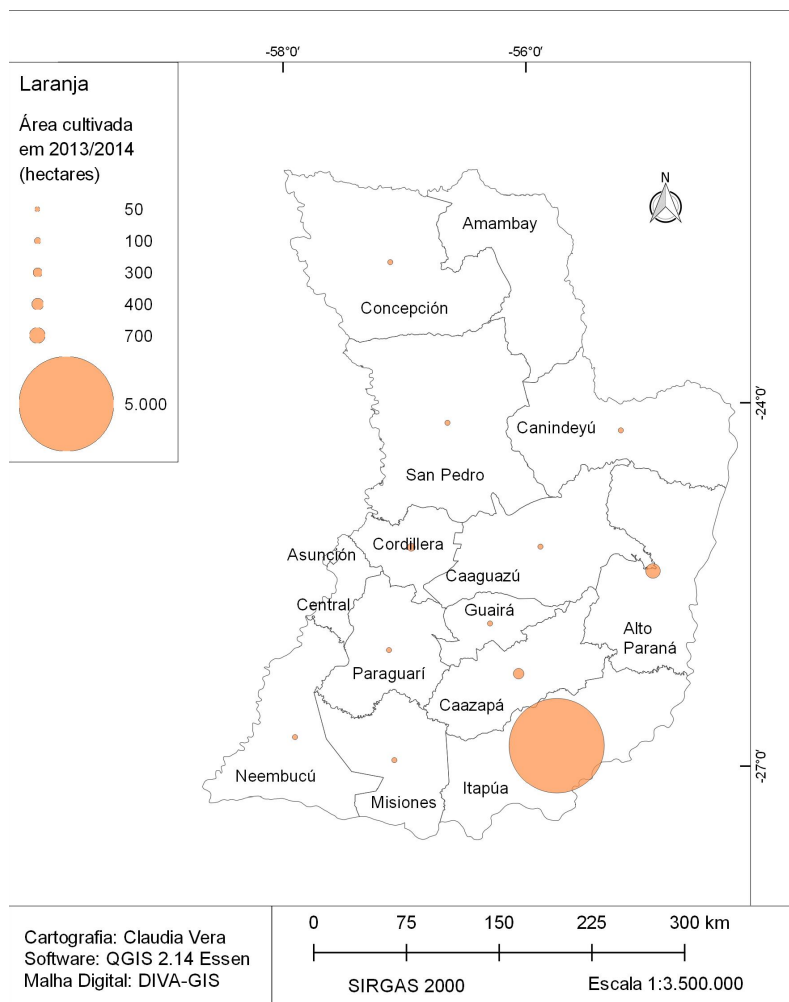
Central	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Ñeembucú	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%
Amambay	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Canindeyú	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Total em Há.	7.456	7.500	7.457	7.651	7.651	7.651	7.700	7.716

Fonte: Elaborado com base na DCEA/MAG, 2015.

Itapúa concentra também o maior número de estabelecimentos dedicados ao cultivo da laranja, sendo que do total de 7.130 registrados no CAN (2008), 2.727 estavam neste departamento, o que representa aproximadamente 38% do total nacional. Além disso é pertinente também indicar que 41% são propriedades com até 10 hectares, 47% são de propriedades que correspondem de 10 a 50 hectares. Na Figura 2 é possível observar a distribuição espacial do cultivo de laranja na região oriental do Paraguai.

A produção em sua maior parte é destinada a para duas fábricas de sucos que existe no departamento de Itapúa. A primeira indústria de sucos está localizada no extremo norte do departamento no município de Carlos António López (Colonia Kressburgo). É a Frutika, que iniciou a atividade de industrialização de sucos em 1990. A segunda é a Trociuk localizada no sudeste no município de Fram, e iniciou suas atividades em 2001, esta indústria iniciou o cultivo das plantas em conjunto com pequenos produtores rurais de Itapúa no mesmo ano, além de outras regiões contíguas como o departamento de Caazapá.

Figura 2 – Distribuição espacial do cultivo de laranja em 2014.



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da DCEA/MAG (2015).

A Frutika abastece o mercado nacional com sucos, frutas e derivados, além de exportar a uma parte da produção de sucos para a Espanha, Bolívia e Chile. Já a Trociuk orienta a produção exclusivamente para exportação de sucos concentrados, especialmente aos Países Baixos, Uruguai e Israel.

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

La producción campesina asociada a las empresas cuenta con la mediación de diferentes actores que refuerzan, sostienen, expanden y regulan los cultivos y las relaciones entre los que intervienen en la cadena productiva de jugos de frutas. Las empresas ofrecen insumos (plantines libre de virus), asistencia técnica y también logística. (CEPAL, 2013, 164).

Existe uma certa relação de interdependência e/ou complementaridade entre as agroindústrias e os agricultores familiares fruticultores da região de Itapúa, de tal modo que as agroindústrias entregam as mudas para os agricultores, realizam a assistência técnica e adquirem a produção frutícola, por outro lado os agricultores destinam parte da suas terras para o cultivo de cítricos. Em relação à mão-de-obra direta empregada, destaca-se que na fábrica da Frutika são aproximadamente 80 pessoas e 4.000 agricultores, enquanto a Trociuk trabalha com 65 pessoas em forma direta e aproximadamente 2.000 pequenos provedores de cítricos (CEPAL, 2013).

Ainda sobre as vantagens no setor primário também é interessante assinalar que Itapúa é o maior produtor de erva-mate do país, concentrando aproximadamente 68% em 2014 e em termos da área cultivada, quase 60% da área de erva-mate cultivada estava localizada em nesse departamento, conforme é possível observar na Tabela 3.

Tabela 3 – Superfície (Hectares) e Produção (Toneladas) de erva-mate do departamento de Itapúa e do Paraguai no período de 2005 e 2014.

Itapúa	2005	%	2014	%
Produção	52.500	61%	64.680	63%
Superfície	15.000	50%	11.760	59%
Paraguai	2005	%	2014	%

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

Produção	86.080	100	101.656	100
Superfície	30.480	100	20.000	100

Fonte: Elaborado com base na DCEA/MAG, 2015.

Em termos do número de estabelecimentos, 9.050 se dedicam ao cultivo da erva-mate no Paraguai, sendo que 5.203 (57%) estão localizados em Itapúa. Aproximadamente 47% deste são estabelecimentos com até 10 hectares e 45% são estabelecimentos com 10 a 50 hectares (CAN, 2008 do MAG, 2009).

A erva-mate é um produto importante dentro da produção agropecuária, sendo a produção destinada majoritariamente ao consumo interno. Parte é destinada ao mercado externo como Uruguai, Canadá, Estados Unidos, Alemanha e Espanha. É interessante assinalar que toda a cadeia produtiva da erva-mate gera um número significativo de empregos diretos e indiretos.

Durante todo el proceso de elaboración de la yerba mate se requiere mano de obra: tareferos, quebradores de hojas, el urú que controla el fuego del secadero, los estibadores que movilizan las bolsas, los que limpian los secaderos, los transportistas, técnicos de campo, técnicos de laboratorio, operarios que trabajan dentro de las industrias yerbateras, operarios a cargo del mantenimiento de la planta industrial y de los secaderos. Además, metalúrgicos, personas a cargo del marketing, otras a cargo de la paquetería, las promotoras, los supervisores de venta, las personas que venden insumos a las industrias yerbateras, operarios con sus elementos de trabajo (bolsas, ponchadas, tijeras, serruchos, agrodefensivos, camiones, balanza), entre otros. Se calcula que solo una industria yerbatera de forma directa e indirecta, moviliza a más de 3.000 ciudadanos paraguayos (ABC COLOR, 2013, p. 1).

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

A maior parte das indústrias ervateiras está localizada neste departamento, tomamos como exemplo o distrito de Bella Vista onde estão assentados o Grupo Selecta e Lauro Raatz S.A (Yerba Mate Pajarito). A primeira, por exemplo, iniciou suas atividades em 1970. Além da erva-mate, a empresa se dedica à produção de soja, milho, arroz entre outros produtos agrícolas. Em relação à produção ervateira, a empresa atualmente trabalha com 290 famílias divididas em 19 comitês rurais, nos distritos de San Rafael, Bella Vista o Obligado (SELECTA, 2016). A segunda empresa iniciou suas atividades em 1950 e além de abastecer o mercado local exporta para países como Alemanha, Austrália, Canadá, Chile, Israel, Espanha entre outros (Pajarito, 2016).

Dietze *et al.* (2002) assinala que em 1943 Itapúa detinha o maior número de colônias privadas do país, que eram estabelecimentos agrícolas do tipo *farmers*, com 20 a 50 hectares (26% do total país). A maior parte destas colônias estavam localizados na região de fronteira com a Argentina, de fácil acesso por meio da via fluvial ou pelo sistema ferroviário, o que permitiu a expansão da agricultura comercial e sua orientação aos centros de consumo regionais.

Desta forma alguns municípios de Itapúa, principalmente aquelas com forte presença de imigrantes europeus, caracterizam-se pelo maior volume de atividade econômica, dedicando-se à produção e industrialização de commodities e registra elevados níveis de exportações. As atividades geradas por estas exportações impulsionam efeitos de encadeamentos, aumentando a circulação de fluxos monetários além da movimentação de bens e serviços na região.

Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel do Estado e das políticas públicas para o desenvolvimento regional de Itapúa no Paraguai foi importante para formação econômica e territorial do departamento, podemos perceber a materialidade desta ação na forma como ocorreu o processo de povoamento desta região incluindo a formação de colônias nacionais, colônias estrangeiras e população indígenas. A singularidade do desenvolvimento da região também em muito se relaciona com a sua localização geográfica ao sul do país e às margens do Paraná, um dos rios mais importantes de país e também sua condição fronteiriça com a Argentina.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABC Color. *Producción de yerba mate*. 09/10/2013. Disponível em: <<http://www.abc.com.py/edicion-impresa/suplementos/abc-rural/produccion-de-yerba-mate-626547.html>> Acesso em 08/09/2024.
- CAN. *Censo Agropecuario Nacional 2008*. Ministério de Agricultura y Ganaderia. Volumen I. San Lorenzo, Paraguay. 2009.
- CEPAL. Comisión Económica para América Latina y el Caribe. *Estudio sobre el desarrollo inclusivo del Paraguay*. 240 p. 2013.
- COOPERATIVA COLONIAS UNIDAS. *Historia*. Disponível em:<www.colonias.com.py> Acesso em: 08/09/2024.
- DCEA/MAG. Dirección de Censos y Estadísticas Agropecuarias. Ministério de Agricultura y Ganadería. *Síntesis Estadísticas – Cultivos Temporales*. 2015.
- DGEEC. Dirección General de Estadística, Encuestas y Censos. Secretaría Técnica de Planificación de la Presidencia de la República. *Paraguay: Proyección de la Población Nacional, Áreas Urbana y Rural, por Sexo y Edad, 2000-2025*. 2015. Disponível em: <<http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/proyeccion%20nacional/Estimacion%20y%20proyeccion%20Nacional.pdf>> Acesso em: 08/08/2016.
- DDI. *Diagnóstico Departamental Itapúa*. 2007.



Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

DIETZE, R; MASI, F; PENNER, R. Itapúa: Una economía fronteriza con necesidades de integración. In: BORDA, D.; MASI, F. *Economías Regionales y Desarrollo Territorial*. Asunción: CADEP, pp. 201-230, 2002.

HERKEN, J. C. *El Paraguay Rural entre 1869 y 1913: Contribución a la historia económica regional del Plata*. Centro Paraguayo de Estudios Sociológicos. 1984.

PAJARITO. *Exportación*. 2016. Disponível em: <<https://pajarito.com.py/la-yerba-mate/>> Acesso em 28/06/2016.

SELECTA. GRUPO SELECTA: 2016. Disponível em: <<http://www.selecta.com.py>> Acesso em: 08/09/2024.

TROCIUK & CIA. A.G.I.S.A. *História*. 2013. Disponível em: <<https://www.industriastrociuk.com/>> Acesso em 08/09/2024.

VÁZQUEZ, F. *Territorio y Población: nuevas dinámicas regionales en el Paraguay*. Asunción, 2006.

ZUB, R. *Tierra, trabajo y religión*. Segunda Edición, El Lector, 2004.

